



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Efeito da Estimulação Transcraniana de Corrente Contínua nos sintomas vasomotores do climatério: ensaio clínico randomizado, cego, em paralelo, controlado com placebo-sham
Autor	CRISTIANE MEDEIROS DE LIMA
Orientador	MARIA CELESTE OSORIO WENDER

Título: Efeito da Estimulação Transcraniana de Corrente Contínua nos sintomas vasomotores do climatério: ensaio clínico randomizado, cego, em paralelo, controlado com placebo-sham

Autora: Cristiane Medeiros de Lima

Orientadora: Maria Celeste Osório Wender

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Climatério, ou transição menopáusica, é definido como o período onde ocorre a mudança de vida reprodutiva para não reprodutiva, com extensão de duração variável. Durante esse período, e após o estabelecimento da menopausa, é comum o surgimento de diversos sintomas que expressam o esgotamento dos folículos ovarianos; sendo os sintomas vasomotores, ou fogachos, os mais comumente relatados pelas mulheres. Atualmente, Terapia Hormonal, bem como os Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina, têm sido empregados na tentativa de melhorar estes sintomas. As medicações não hormonais, apesar de apresentarem melhores respostas que placebo, ainda demonstram pouco impacto clínico na redução dos sintomas vasomotores. Esta lacuna permite avaliar outras alternativas terapêuticas, como a Estimulação Transcraniana por Corrente Direta (ou tDCS, do inglês *transcranial direct current stimulation*). Objetivo: avaliar a diminuição no número de episódios de sintomas vasomotores e a qualidade de vida em pacientes tratadas com aplicação de tDCS e placebo-sham. Métodos: foram selecionadas 31 pacientes pós-menopáusicas com queixa de ao menos 5 episódios diários de sintomas vasomotores, de acordo com questionário registrado nos 7 dias anteriores às sessões. Estas pacientes foram randomizadas para um dos grupos, tDCS (tratamento ativo) ou placebo-sham. O tratamento consistiu na aplicação de sessões diárias de estimulação com corrente elétrica de 02 mili Ampere, pelo período de dez dias consecutivos. Durante 30 dias após o término do tratamento, as pacientes registravam o número de fogachos ao dia, e respondiam ao *Women's Health Questionnaire* (WHQ). Resultados: na comparação entre os escores no WHQ durante os 7 dias anteriores às sessões e os 30 dias após, não houve diferença significativa. A comparação entre o número de fogachos pré e pós-tDCS está em processo de análise. Conclusão: a tDCS não demonstrou eficácia no aumento da qualidade de vida de acordo com o resultado no WHQ. Todavia, no momento, não podemos descartar o uso de tDCS no tratamento dos sintomas vasomotores, visto que a análise da ocorrência de fogachos não está concluída.